

## MEMORANDO

### REUNIÃO DE TRABALHO COM O TURISMO DE PORTUGAL, IP

Realizou-se no passado dia 17 de maio de 2017, uma reunião de trabalho nas instalações do Turismo de Portugal, na qual participou a Comissão Executiva da RIPTUR, representada por Sancho Silva e Adriano Costa, bem como o Departamento de Gestão Pedagógica e de Certificação do Turismo de Portugal, chefiado pela sua Diretora, Elisabete Mendes.

A RIPTUR procedeu à apresentação dos objetivos inerentes à sua criação, tendo resumido as principais ações em que irá centrar a sua atuação, as quais constam do Plano Estratégico de Plurianual (2017/2020).

Foi igualmente referido pela RIPTUR o protocolo celebrado em 14/11/2016 entre o CCISP e o Turismo de Portugal, o qual estabeleceu, entre outros, os seguintes compromissos:

- Coordenação entre o Turismo de Portugal e a Comissão Especializada de Turismo do CCISP – RIPTUR, em matéria das políticas relacionadas com a educação e formação em turismo;
- Financiamento por parte do Turismo de Portugal do desenvolvimento de estudos entre os Politécnicos e os atores turísticos que produzam novo conhecimento científico e técnico sobre o setor do turismo, nomeadamente, no âmbito do planeamento estratégico, da criação/valorização de produtos turísticos, da análise de mercados, da disseminação de tecnologias de informação e de comunicação aplicadas ao turismo e da qualificação dos recursos humanos;
- Envolvimento da comunidade académica e científica na área de turismo dos Politécnicos em programas/ações de inovação aberta destinadas a apoiar a criação e aceleração de projetos de *startups* neste sector;
- Realização pela RIPTUR de estudos tendentes à concretização do levantamento das necessidades em formação no âmbito da Estratégia Turismo 2027;
- Produção, por parte dos Politécnicos com cursos de turismo, de conteúdos para a elaboração de roteiros culturais e científicos de base regional;
- Criação de mecanismos de cooperação entre os Politécnicos com cursos de turismo e as escolas da rede do Turismo de Portugal, de forma a complementar as ofertas formativas e a proporcionar aos alunos mecanismos integrados de transição no ensino do turismo;
- Implementação de mecanismos de colaboração entre as Instituições de Ensino Superior Politécnico, o Turismo de Portugal e as unidades hoteleiras e de restauração, possibilitando o reforço e a fixação de contextos de aprendizagem nestes espaços, devidamente parametrizados em função das diferentes especificidades regionais;
- Organização pela RIPTUR de uma base de dados sobre a oferta formativa existente nos Institutos Superiores Politécnicos, nomeadamente, sobre os cursos existentes, os perfis dos alunos inscritos, os níveis de penetração no mercado de trabalho e a investigação fundamental e orientada para a prática profissional.

A RIPTUR referiu ainda que, em termos estratégicos, esperava que a Estratégia Turismo 2027 concedesse um papel de maior relevo ao ensino superior do turismo em Portugal. Com efeito, a qualificação dos recursos humanos do turismo deve derivar de um esforço articulado entre todos os níveis de ensino, onde o superior deve ter um papel fundamental face aos objetivos de diferenciação, inovação e de reforço do conhecimento.

Os representantes do Turismo de Portugal referiram que também subscrevem a importância do reforço do ensino superior no turismo, mas que a prioridade incontornável assenta na valorização dos recursos humanos com habilitações inferiores ao ensino secundário, os quais representam uma parcela muito significativa da mão-de-obra existente.

Foi igualmente sublinhado pelos representantes do Turismo de Portugal a importância que querem conceder à criação de um programa bianual de levantamento de necessidade de formação no turismo, envolvendo diferentes parceiros, designadamente, instituições de ensino, associações e entidades empresariais. Contam com a RIPTUR como parceiro estratégico neste domínio.

Também atribuem à RIPTUR um papel importante na conceção e implementação de cursos, ações de formação e de capacitação destinados à qualificação de recursos humanos em Turismo, adaptados à procura e em áreas que respondam às necessidades das empresas. Foi discutida a hipótese de a RIPTUR trabalhar com o Turismo de Portugal na definição destas ações, sobretudo na vertente de garantir a transição do ensino profissional para o superior, através de soluções ajustadas regionalmente. A representatividade nacional da RIPTUR poderá facilitar este processo.

O Turismo de Portugal irá canalizar para a RIPTUR pedidos de parecer sobre vários Cursos de Especialização Tecnológica que o Turismo de Portugal pretende concretizar. A RIPTUR, consoante as incidências regionais, consultará os respetivos Politécnicos para emissão de parecer. Foi equacionada a possibilidade de se concretizar um estudo por parte da RIPTUR sobre a definição dos critérios de equivalências (creditação de competências) a aplicar no caso do prosseguimento de estudos de alunos provenientes dos cursos da rede do Turismo de Portugal.

Foi abordada a dificuldade prática resultante da concorrência entre os TESP e os CET, sendo que estes últimos, ao serem financiados, possuem uma atratividade diferente. Este assunto, de cariz eminentemente político, será abordado em reuniões futuras com maior detalhe.

No plano da investigação, a equipa do Turismo de Portugal reconheceu a importância que a RIPTUR poderá ter no objetivo de se assegurar a transferência de conhecimento das instituições de ensino e centros de investigação para as empresas, sendo que esta matéria será abordada com o departamento especializado do Turismo de Portugal nesta área, através de reunião a marcar para o efeito.

23/05/2017

Comissão Executiva da RIPTUR